



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Programa Observatório da Educação Projeto de Pesquisa: Desafios da Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional: Identidades dos Sujeitos, Currículo Integrado, Mundo do Trabalho e Ambientes/Mídias Virtuais

IV SEMINÁRIO DA REDE DE PESQUISA OBEDUC UFG/UFES/UnB

Local de realização: Faculdade de Educação - UnB

Data: 17 e 18/02/2017

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: FORMAÇÃO INVENTIVA, PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM UMA PRÁTICA BIDOCENTE

Carlos Fabian de Carvalho

EMEF EJA Professor Admardo Serafim de Oliveira; Professor de Educação Básica do Núcleo I
PPG/Ufes; Bolsista Capes/Obeduc

Resumo

O presente trabalho emerge de minha trajetória docente na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) e toma como foco de investigação as práticas educativas inventivas que buscam articular planejamento, formação e produção de material didático produzidos por educadores, que assumem a perspectiva da formação inventiva. Tem como objetivo refletir acerca das multiplicidades de práticas produzidas por educadores na busca de ressignificar suas relações com o conhecimento, sem fragmentá-lo, bem como identificar quais estratégias de planejamento integrado esses educadores têm construído na relação educativa com seus educandos. Nesta relação indissociável planejamento-produção de material didático, observar de que maneira estas práticas educativas podem contribuir para a formulação de políticas públicas educacionais, especificamente políticas de formação de educadores da Modalidade Educação de Jovens e Adultos. A partir de uma metodologia de trabalho colaborativo, foram analisadas práticas de planejamento e produção de material didático de professores que atuam em duplas, ou bidocência durante quatro trimestres letivos, nos anos de 2015 e 2016. As duplas de docentes investigadas foram constituídas pelos seguintes componentes curriculares: história e inglês, história e arte, história e português e história e ciências. Assumimos o referencial teórico Freireano, especificamente o conceito de inédito-viável, visto que nos move na percepção das possibilidades dos sujeitos quando passam a superar situações-limite que constituem freios, barreiras, obstáculos na vida pessoal e social. Quando os sujeitos percebem, destacando, aspectos da realidade que os oprime, “o percebido-destacado”, Freire considera que esses passam a constituir temas-problema a serem enfrentados, superando a aceitação dócil e passiva do que está posto, para assumir outra postura decidida, por meio de um ato-limite, frente ao mundo. Busca-se também compreender o movimento que sujeitos educadores fazem, para emergirem de suas realidades de trabalho com consciência sobre o que significa uma estratégia metodológica imprescindível para decodificar o mundo e para mobilizá-los a descobrirem inéditos-viáveis em suas práticas pedagógicas transformadas e transformadoras. Já os estudos de Dias (2012), Barros (2009), Herckert (2009) e Cruces Cuevas (2015) nos provocam a refletir sobre a possibilidade de



construção de uma política de formação docente a partir das práticas pedagógicas “produzidas e inventadas” pelos educadores, a partir de uma aposta na conjugação da poesia e ética - p(r)oética, que representa um espaço de resistência às padronizações, uma abertura para as surpresas da vida. Uma formação inventiva, segundo Cuevas que busque compor novas realidades e que seja capaz de ressignificar a cultura escolar vigente, dotando-a de aberturas e movimentos instituintes porque incluídos. As invenções acima citadas indicam alguns resultados caracterizados pelo deslocamento permanente dos indivíduos que dela participam, assumindo assim um caráter na formação de professores como lugar de aprendizagens e não somente lugar de aquisição de informações ou habilidades e competências para ensinar.

Palavras-chave: Formação inventiva; Planejamento; Produção de material didático; Prática bidocente.